

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2017



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

ISCSP
INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ÍNDICE



- 3 **ABERTURA**
- 5 **MENSAGEM DO CONSELHO DE GESTÃO**
- 6 **SÍNTESE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
- 8 **RECURSOS HUMANOS, TÉCNICOS E MATERIAIS**

-

PARTE I
ATIVIDADES DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO

- 12 ISCSP – ENSINO
- 15 ISCSP – FORMAÇÃO E CONSULTORIA
- 24 ISCSP – INVESTIGAÇÃO

PARTE II
ATIVIDADES DAS ÁREAS OPERACIONAIS

- 32 ÁREA DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- 35 ÁREA DE AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE
- 38 ÁREA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
- 42 ÁREA ACADÉMICA
- 44 ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

PARTE III
ATIVIDADES DAS UNIDADES DE MISSÃO

- 50 ISCSP – CIDADANIA
- 51 ISCSP – CULTURA
- 52 ISCSP – INCLUSÃO
- 53 ISCSP – EMPREENDEDORISMO
- 54 ISCSP – WELLBEING

PARTE IV
ORÇAMENTO

58

ABERTURA





MANUEL MEIRINHO
PRESIDENTE DO ISCSP

Este documento encerra o ciclo de planos de atividade do mandato do Presidente do ISCSP (2013-2017).

Por isso, procuramos consolidar os objetivos que foram definidos no início do quadriénio referido. Na sua essência, este plano propõe a continuidade das atividades que visam cumprir o objetivo maior de afirmar o ISCSP como instituição de ensino superior de excelência no quadro da Universidade de Lisboa, do país e do espaço de internacionalização, com referência para a CPLP.

Mantemos os objetivos estratégicos que temos vindo a prosseguir: diversificação de atividades; inovação; internacionalização; rigor, transparência e ética na gestão; melhoria da qualidade.

Contudo, neste processo de continuidade da matriz orientadora da nossa ação, reforçaremos a intervenção nos processos de avaliação e garantia da qualidade de todos os serviços que prestamos.

Cremos que esta aposta é vital para o futuro do ISCSP e que requer o envolvimento de todos.

O Presidente
ISCSP, 25 de novembro de 2016

**REFORÇAREMOS
A INTERVENÇÃO
NOS PROCESSOS DE
AVALIAÇÃO E GARANTIA
DA QUALIDADE DE
TODOS OS SERVIÇOS
QUE PRESTAMOS**

MENSAGEM DO CONSELHO DE GESTÃO





MANUEL MEIRINHO
ACÁCIO DE ALMEIDA SANTOS
RUTE MANAIA

CONSELHO DE GESTÃO

Tal como nos exercícios anteriores, mantém-se o quadro de exigências externas e internas colocadas à gestão do ISCSP.

Em face da estrutura de financiamento da operação do ISCSP, muito dependente de receitas próprias, o Conselho de Gestão reforçará as orientações estratégicas que tem firmado nos últimos anos.

Para além do rigor na utilização dos recursos financeiros, mantemos o compromisso em garantir a sustentabilidade das atividades centrais decorrentes do ensino, procurando também, de forma sólida, dinamizar outras ações de diversificação de fontes de financiamento.

O próximo ano colocará ainda desafios muito importantes em matéria de reorganização dos serviços e de capacitação dos recursos humanos em face das mudanças nos principais sistemas de gestão nas áreas administrativa e financeira.

Por isso, uma boa parte da atividade do Conselho de Gestão será orientada para garantir a correspondente resposta a estes desafios, consolidando também novos mecanismos de controlo de gestão e de auditoria, visando a garantia de qualidade dos serviços que prestamos.

O Conselho de Gestão
ISCSP, 25 de novembro de 2016

COMPROMISSO EM GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DAS ATIVIDADES CENTRAIS DECORRENTES DO ENSINO

SÍNTESE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



1

Reforço dos processos de avaliação e garantia da qualidade.

2

Reforço e valorização do capital humano (pessoal docente e não docente).

3

Reforço da diversificação de atividades, da inovação e da internacionalização.

4

Profissionalização das unidades de desenvolvimento (IEPG e IFOR).

5

Reforço do rigor, da transparência e da ética na gestão.

RECURSOS HUMANOS, TÉCNICOS E MATERIAIS

A gestão dos recursos é o aspeto mais central da atividade do ISCSP. Nesta área continuaremos a fazer todos os esforços na capacitação dos meios humanos, técnicos e materiais, para que possam corresponder às múltiplas exigências colocadas pela implementação e avaliação do plano de desenvolvimento estratégico do ISCSP, bem como pela integração na Universidade de Lisboa.



PESSOAL NÃO DOCENTE

- Plano de reorganização dos serviços em face das respostas a novos processos e sistemas de gestão a implementar no quadro da Universidade de Lisboa;
- Plano de capacitação de alguns colaboradores, de forma a utilizar os referidos sistemas;
- Plano de formação inter-áreas para melhorar a componente de prestação de serviços em regime de *front-office* e de utilização mais eficaz dos sistemas de informação do ISCSP;
- Reforço das equipas de todas as áreas de serviços;
- Reorganização do Gabinete de Estudos Avançados, fortalecendo a capacidade de organização e resposta à vertente de internacionalização;
- Implementação de um serviço de apoio dedicado às Unidades de Coordenação.

PESSOAL DOCENTE

- Continuação do programa de valorização das carreiras, na medida dos constrangimentos orçamentais;
- Reforço do programa de incentivos à publicação de resultados de investigação;
- Reforço do programa de colaboração com outras instituições de ensino superior;
- Apoio aos docentes que ainda não concluíram os doutoramentos;
- Reforço dos incentivos à publicação de obras nas diversas coleções do ISCSP;
- Apoio a programas de mobilidade internacional;
- Apoio à participação em projetos nacionais e internacionais;
- Reforço dos apoios aos docentes e respetivas equipas que desenvolvam projetos no âmbito das unidades de missão do ISCSP.

RECURSOS TÉCNICOS E MATERIAIS

- Prosseguir o programa de manutenção preventiva dos equipamentos e das instalações;
- Continuar a renovação das instalações, por forma a corresponder às exigências do crescimento da atividade do Instituto;
- Continuar a proceder à substituição dos meios técnicos que se revelem obsoletos, acompanhando a evolução tecnológica e assegurando a capacidade de resposta dos serviços em padrões exigentes de produtividade.



PARTE I



ATIVIDADES DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO

ISCSP ENSINO



OBJETIVOS OPERACIONAIS

NA VERTENTE CIENTÍFICA:

- Encerramento do processo de acreditação e preparação do arranque dos novos planos de estudo de III ciclo;
- Diversificação dos mercados de atração de novos alunos;
- Implementação da política científica do ISCSP;
- Reforço da institucionalização dos *Workshops* de discussão dos pré-projetos de trabalho final de mestrado e de teses de doutoramento;
- Institucionalização da Comissão de Avaliação Científica de Doutoramento;
- Aumento da produtividade científica associada a doutorandos e mestrandos, passível de ser integrada na produção dos centros de investigação;
- Monitorização do arranque dos planos de estudo de I e II ciclos que foram objeto de alterações, assim como do arranque do regime diurno da licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e dos novos doutoramentos em Administração Pública e Ciências da Comunicação.

NA VERTENTE PEDAGÓGICA:

- Continuação da promoção de estratégias pedagógicas diferenciadas para o II e III ciclos, que melhorem a qualidade do ensino e seus resultados;
- Monitorização da integração dos estudantes internacionais;
- Alargamento e aprofundamento da utilização da plataforma de *e-learning*;
- Reforço da autonomização das Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica no acompanhamento e gestão de primeira linha do funcionamento dos cursos.

NA VERTENTE DE ACOMPANHAMENTO:

- Melhoria dos mecanismos que permitam aos alunos interagir com os serviços académicos;
- Melhoria dos mecanismos de acompanhamento e avaliação da integração no mercado de trabalho dos diplomados pelo ISCSP;
- Continuação do processo de melhoria dos espaços letivos e da gestão da sua ocupação.

SÍNTESE DE ATIVIDADES ISCSP-ENSINO

ATIVIDADES PARA O I CICLO

A oferta educativa de I ciclo foi objeto de uma reestruturação que envolveu a abertura do I ciclo em Gestão de Recursos Humanos no regime diurno; as alterações dos planos de estudo em Ciências da Comunicação, Serviço Social e Administração Pública e Políticas do Território; e uma redistribuição das vagas em alguns cursos, mantendo o total de vagas, dentro das limitações impostas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

ATIVIDADES PARA O II E III CICLOS

A oferta de II ciclo manter-se-á idêntica à do ano anterior, com 16 cursos de mestrado, mas em que seis deles apresentam alterações no seu plano de estudo. Destaca-se ainda a reativação e reformulação da especialidade de Administração da Saúde no mestrado em Administração Pública (MPA), que vem reforçar a aposta nesta área que tem estado a ser desenvolvida.

A oferta de III ciclo encontra-se num processo de reestruturação, em que se procedeu à autonomização das especialidades do doutoramento em Ciências Sociais em cursos independentes, quer por via da associação a outras instituições universitárias, como é o caso de Sociologia e Antropologia, quer de forma autónoma.

Neste ano letivo entram em funcionamento os primeiros cursos resultantes deste processo: Administração Pública (contempla uma especialidade em Administração da Saúde) e Ciências da Comunicação. A estes cursos acrescem oito especialidades do doutoramento em Ciências Sociais, um curso de doutoramento interuniversitário em Sociologia (em parceria com o ICS-ULisboa, FCSH-UNL, ISEG-ULisboa, UÉvora e UAlgarve) e um doutoramento em Antropologia em conjunto com o ICS-ULisboa, já em oferta no ano letivo anterior.

Continuaremos a acompanhar o processo de acreditação e registo das propostas de criação de novos cursos de doutoramento em Ciência Política, Estudos Estratégicos, Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Política Social e Relações Internacionais.

Número de Alunos*

I Ciclo	2916
II Ciclo	612
III Ciclo	216

*Dados a 30 de novembro de 2016

ISCSP

FORMAÇÃO E CONSULTORIA

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Consolidar a oferta formativa do Instituto de Estudos Pós-Graduados (IEPG);
- Consolidar a intervenção das Escolas do Instituto de Formação e Consultoria (IFOR), com oferta inovadora e diferenciadora;
- Fortalecer a marca ISCSP-IEPG em fileiras de cursos de elevado potencial de mercado nacional e internacional;
- Reforçar as parcerias com entidades externas;
- Capacitar os serviços para melhorar a qualidade de serviço;
- Reforçar a qualidade e o rigor da formação;
- Iniciar programas de formação em línguas estrangeiras.



SÍNTESE DAS ATIVIDADES DO ISCSP – IEPG

A oferta educativa inclui dois tipos: a que é proposta autonomamente por docentes do Instituto e a que se concretiza em novas edições, em colaboração com entidades públicas e privadas.

No ano letivo de 2016-2017 o ISCSP-IEPG disponibiliza, pela primeira vez, formação desenhada em conjunto com entidades parceiras: duas instituições de ensino superior público; uma sociedade de produção cultural; associações profissionais; e, de entre estas, uma associação profissional.

A oferta para 2016-2017 centrou-se em seis áreas de especialidade com 24 cursos apresentados e 17 concretizados.

Na sequência de inovações, como a da nova área de Administração e Gestão da Saúde que, em 2015-2016, introduziu o primeiro Prémio de Mérito do ISCSP-IEPG (financiado pela Fundação Servier), iniciam-se este ano duas parcerias: com a Ordem dos Despachantes Oficiais e com a Sociedade Portuguesa de Autores, ambas situadas em áreas de atividade afins ao ISCSP e conformes à sua estratégia.

No primeiro semestre de 2017, a atividade do ISCSP-IEPG terá como primeiro foco, o decurso e conclusão das 17 pós-graduações em funcionamento, com o desafio acrescido de deslocalização geográfica.



Curso	Coordenador Científico	Edição
Comunicação e Marketing Político	Manuel Meirinho	12 ^a
Diplomacia Comercial	Heitor Barras Romana	4 ^a
Estudos Forenses	Rui Pereira	1 ^a
<i>Governance and Strategic Intelligence</i>	Manuel Meirinho	4 ^a
Informações e Segurança	António de Sousa Lara	11 ^a
Terrorismo e Contra-Terrorismo	Heitor Barras Romana	1 ^a
Criminologia e Reinserção Social	Dália Costa	5 ^a
Crise e Ação Humanitária	Celeste Quintino	2 ^a
Economia Social	Jorge de Sá	4 ^a
Gerontologia	Hermano Carmo	5 ^a
Proteção de Crianças em Perigo e Intervenção Local	Margarida Mesquita	9 ^a
Comunicação Estratégica Digital	Sónia Sebastião	3 ^a
Gestão de Recursos Humanos	Patrícia Palma	7 ^a
Psicologia Positiva Aplicada	Luís Miguel Neto	5 ^a
Administração e Gestão da Saúde	Fernanda Nogueira	2 ^a
Contabilidade e Gestão Pública	Ana Lúcia Romão	1 ^a
Comércio Internacional e Representação Aduaneira	João Ricardo Catarino	1 ^a
Gestão Coletiva e Direito de Autor na Lusofonia	Miguel Pereira Lopes	1 ^a

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DO ISCSP – IFOR

Para 2017 foi planeado para as diversas Escolas o aumento da sua atividade, disponibilizando cursos de alto valor acrescentado para os seus participantes.





ISCSP – IFOR ESCOLA DE LÍNGUAS

A Escola de Línguas aumentou a procura de alunos em mobilidade Erasmus que aqui realizam a sua aprendizagem de Português. Assim, justifica-se a ênfase colocada na oferta educativa para formação em Língua Portuguesa. Esta escolha, enquadrada, aliás, na esteira do projeto educativo do ISCSP ancorado na promoção da Lusofonia, tem sido um veículo de divulgação e internacionalização das nossas atividades. As características inovadoras de cursos como o PILC (*Portuguese Intensive Language Course*), único na academia da região de Lisboa, têm contribuído também para o crescimento no número de alunos.

Prevê-se a continuação da divulgação e oferta de cursos de Português, vertente de Português Língua Estrangeira, bem como de cursos de línguas estrangeiras. Intenta-se também a realização de *workshops* de apoio à empregabilidade. Como em anos anteriores, existe acolhimento à realização de formação superveniente e/ou à medida (cursos de Português Académico e cursos de valorização profissional) e manter-se-á a realização de evento solidário para recolha de fundos que serão doados ao ISCSP-Cidadania para deles dispor para auxílio a alunos carenciados.

Formação em Língua Portuguesa:

- Português A1 para alunos Erasmus;
- Português A1 ADVANCES para alunos Erasmus Mundus;
- Português B1;
- 4.ª edição do curso PILC (*Portuguese Intensive Language Course*).

Formação em Línguas Estrangeiras:

- Língua e Cultura Italianas;
- Francês C1;
- *Workshops* de Empregabilidade (parceria com o Gabinete de Saídas Profissionais).

Serviço à comunidade escolar:

- Dinamização da 4.ª edição *Food for Fees* (angariação de fundos para beneficência)

**A ESCOLA DE LÍNGUAS MANTÉM
UM FORTE COMPROMISSO COM
A QUALIDADE DOS SEUS SERVIÇOS
PELO QUE TODOS OS SEUS CURSOS
SÃO OBJETO DE AVALIAÇÃO FINAL
E CONSTANTE MONITORIZAÇÃO.**



ISCSP – IFOR **ESCOLA DE MÉTODOS**

A Escola manterá a oferta do ano anterior acrescida de alguns cursos, procurando diversificar-se e antecipar as necessidades de formação dos interessados em obter formação avançada em metodologia de investigação, mas com particular atenção para os alunos de II e III ciclos.

- Curso de Especialização em Estratégias para a Revisão da Literatura.
- Curso de Especialização em Construção de Questionários.
- Curso de Especialização em Introdução à Análise de Dados com SPSS.
- Curso de Especialização em Introdução às Metodologias Qualitativas.
- Curso de Especialização em Equações Estruturais com recurso ao AMOS.
- Curso de Especialização em Desenvolvimento de mecanismos de controlo da qualidade.
- Curso de Especialização em Utilização da Plataforma PORDATA.
- Curso de Especialização em Introdução ao Microsoft Excel.
- Curso de Especialização em Utilização avançada do Microsoft Excel.
- Curso de Especialização em Estatística – Recolha e Análise de Dados para Jovens Médicos (em parceria com a Escola de Administração e Gestão da Saúde).



ISCSP – IFOR

ESCOLA DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO

Com o desígnio de estimular a liderança e a inovação das empresas, organizações e demais instituições, pretendemos atuar em conformidade com os padrões de excelência e rigor pelos quais nos temos pautado. Neste enquadramento, a Escola desenvolverá as seguintes atividades em 2017:

Formação Pós-graduada (em parceria com

o Instituto de Estudos Pós-Graduados)

- 7.ª Edição da Pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos.
- 5.ª Edição do *Executive Master* em Psicologia Positiva Aplicada.

Formação e Capacitação

Cursos de Formação Genérica

- 1.ª Edição do Curso de Alta Direção para Profissionais de Recursos Humanos.

Cursos de Formação Avançada

- Duas Edições do *Curso Avançado em Empreendedorismo e Desenvolvimento Local*.

Cursos de Formação Premium

- Programa de Formação Avançada em Negociação e Persuasão no Contexto da Justiça, para o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público.
- Curso de Formação Especializada em Liderança e Gestão de Pessoas, para a Direção dos Serviços de Assuntos de Justiça, do Governo da Região Administrativa Especial de Macau.
- 1.ª Edição do Curso de Alta Direção *Start In*.

Consultoria

- Projeto de Consultoria de Avaliação de Desempenho, para o SIMAS Oeiras e Amadora.
- Realização do Projeto de “*Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local*”, em Pedrógão Grande.

Investigação

- 13.ª Edição do *Lisbon Group*, um fórum académico de partilha de trabalhos científicos em curso.
- Dois artigos científicos, com base nos projetos “*Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local*” realizados, para publicação numa revista de âmbito internacional.

Cooperação

- Organização de uma conferência que integre um espectro variado de entidades e especialistas de renome na vertente do desenvolvimento regional.

Divulgação Técnica e Científica

- Artigo de divulgação, com base no projeto de “*Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local*”, para publicação numa revista de tiragem nacional.
- Preparação de um livro acerca do Empreendedorismo e dos Casos de Sucesso.



ISCSP – IFOR
**ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO
LOCAL**

A Escola de Desenvolvimento Local realizará as seguintes atividades:

Programas Acadêmicos

- Desenvolvimento e conclusão do 3.º Curso de Pós-Graduação em Economia Social;
- Preparação e início do 4.º Curso de Pós-Graduação em Economia Social;
- Preparação e concretização do Curso em Gestão Autárquica e Desenvolvimento Local.

Conferências

- Realização da Conferência “Novos Paradigmas do Desenvolvimento Local”.

Consultoria

- Projetos de desenvolvimento autárquico.





ISCSP – IFOR

ESCOLA DE ESTUDOS POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

A Escola de Estudos Políticos e Estratégicos pretende reforçar a aposta na área da formação, no cumprimento da política definida para o ISCSP e contribuir para o incremento da cooperação internacional com instituições e entidades vocacionadas para a formação em estudos políticos e estratégicos, em especial as pertencentes ao espaço da CPLP.

Tendo em conta a crescente procura, por parte de instituições e de estudantes nacionais e estrangeiros, de formação especializada na área dos estudos políticos e estratégicos, consideram-se as seguintes atividades:

- Colaboração na 4.^a edição da Pós-Graduação em *Governance and Strategic Intelligence*.
- Colaboração na 4.^a edição da Pós-Graduação em Diplomacia Comercial.
- Colaboração na 2.^a edição do Curso de Especialização em Observação Eleitoral.
- Colaboração na 1.^a edição da Pós-Graduação em Terrorismo e Contra-Terrorismo.
- Organização da 5.^a edição do Dia da Estratégia.
- Organização da 6.^a edição do Seminário de Diplomacia para o século XXI.
- Organização da 3.^a edição da Conferência Internacional sobre o Terrorismo Contemporâneo.
- Organização de aulas abertas com entidades internacionais do meio diplomático, da segurança e da defesa.



ISCSP – IFOR

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE

A Escola de Administração e Gestão da Saúde é uma aposta nas vertentes da formação avançada e de apoio à diversificação de atividades que fazem parte da nossa missão. A escola reforça a intervenção do ISCSP na área da formação especializada e da consultoria, apostando na valorização de competências de *governance* no setor da saúde e tirando partido de sinergias ao nível pedagógico e científico com a área de formação avançada de Administração e Gestão da Saúde.

Neste contexto, a Escola já oferece uma Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde, estando preparada para fazer formação especializada nas seguintes frentes:

- Preparação e execução de uma nova edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde.
- Preparação e execução do Programa Avançado de Formação para Jovens Médicos:
 - Estatística – Recolha e Análise de Dados;
 - Ética e Contratualização na Saúde;
 - 3P's – Processos, Pessoas e Projetos.
- Desenvolvimento de parcerias com os setores público, privado e social no sentido de maximizar a participação em cursos oferecidos pela Escola, em projetos de investigação e em estágios formativos em complemento dos cursos de formação especializada.
- Proporcionar e/ou facilitar estágios e projetos de investigação a alunos da formação conferente de grau nas áreas da sua especialidade.
- Participação na Rede da Saúde da Universidade de Lisboa e no Consórcio *Lisboa Living Plus*.

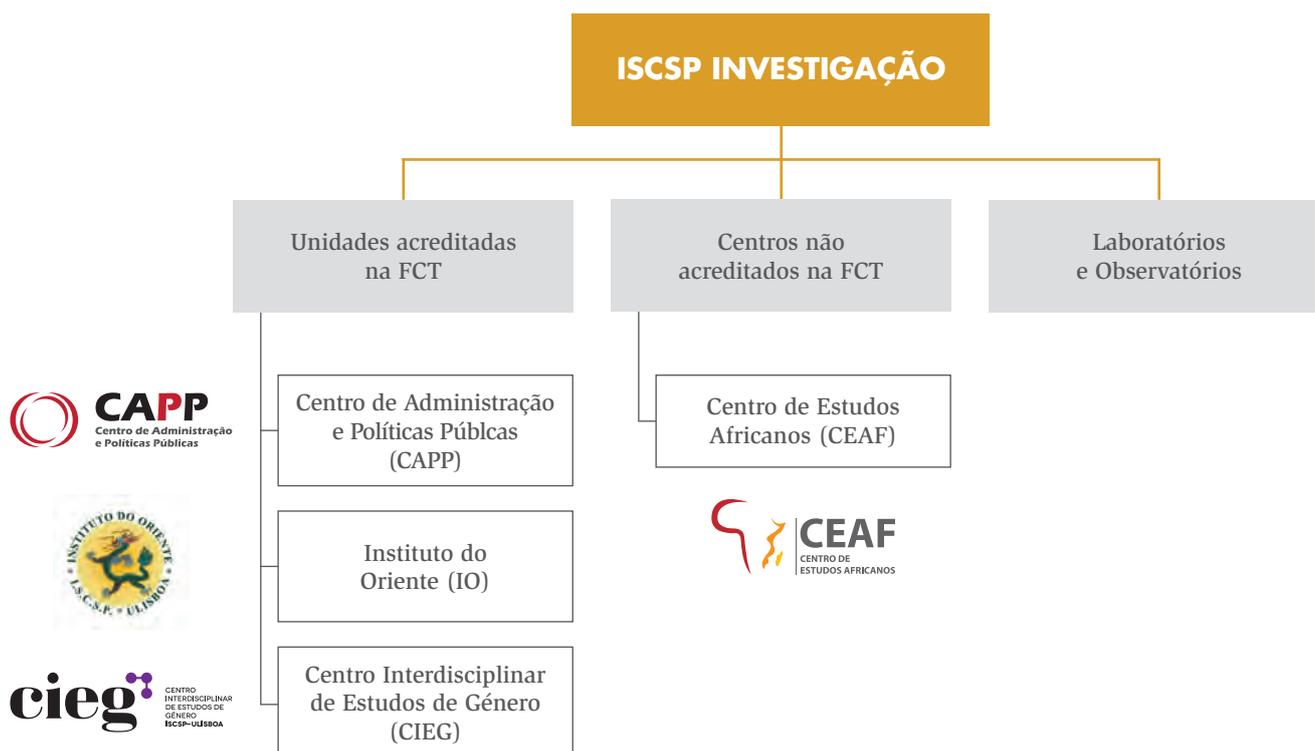
ISCSP

INVESTIGAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Reforçar a aposta em projetos que desenvolvam sinergias entre as estruturas internas;
- Melhorar a qualidade da investigação;
- Reforçar a vertente editorial, através da formalização de mais uma linha editorial na área dos Estudos de Género;
- Dinamizar o Centro de Estudos Africanos como unidade de investigação e de prestação de serviços;
- Prosseguir o esforço de consolidação das sinergias entre a fileira da investigação e do ensino;
- Estimular o desenvolvimento de novas parcerias estratégicas;
- Promover o desenvolvimento de projetos transversais às diferentes estruturas de missão do Instituto envolvendo os investigadores das Unidades de Investigação;
- Dar continuidade à fileira de pós-doutoramentos.





ATIVIDADES DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO ACREDITADAS NA FCT

1. INVESTIGAÇÃO E ENSINO

O CAPP dará continuidade ao processo de articulação entre as áreas de investigação e ensino, através do apoio aos ciclos de mestrado e doutoramento, incluindo os respetivos alunos não só em projetos de investigação, mas também na produção de artigos científicos com a colaboração dos seus orientadores e em articulação com os pós-doutorandos.

O CAPP pretende implementar o “Clube dos Investigadores”. Esta iniciativa pretende estimular o interesse dos alunos do IS CSP para participarem em atividades no âmbito de projetos em curso na unidade de investigação.

Está prevista a organização de mais um ciclo de seminários do “*Forum Lisbon Group on Leadership and Organization Studies*”. Será também lançado um ciclo de “*Workshops* sobre Problemática Científica e Escrita Científica”, aberto a mestrandos e doutorandos, para o apoio ao processo científico de investigação.

A atividade do Instituto do Oriente na concretização do quinto ano de gestão do Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau, em parceria com a Fundação Macau. Prevê-se a continuação da atribuição do Prémio Portal Martim Moniz para Estudos sobre a China e/ou Chineses. Está também previsto um ciclo de aulas abertas em Relações Internacionais, que contará com o contributo de embaixadores de países do Médio Oriente.

No caso do CIEG, o enfoque incidirá no apoio à atividade de investigação dos estudantes do Mestrado em Família e Género, nomeadamente no desenvolvimento das suas dissertações, bem como no apoio à atividade de investigação dos estudantes do Doutoramento em Estudos de Género.

2. INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO

Nesta área, a articulação entre o CAPP e as Escolas de Formação Especializada (IFOR) do ISCSP, permitirão maiores sinergias entre os cursos lecionados nas áreas de intervenção do Centro e a investigação desenvolvida. Alguns exemplos destas sinergias encontram-se no projeto Região2020, com a presença da Escola de Desenvolvimento Local e do Observatório Nacional de Administração Pública no Plano Gerontológico da Amadora 2015-2017. Ao nível da comunicação externa, a criação de portefólios de projetos de investigação com uma componente de consultoria será uma nova aposta do Centro, com o intuito não só de captar novos financiamentos, como de partilhar conhecimento.

No Instituto do Oriente, o desenvolvimento da interligação entre a investigação e a formação será também prioritário em 2017, estando previsto o lançamento de uma Pós-Graduação em Estudos Ásia-Pacífico, assim como o relançamento da Pós-Graduação em Estudos do Médio Oriente.

Relativamente ao CIEG, continuar-se-á a promover ações de formação para a cidadania no âmbito da igualdade de género, como é exemplo o Curso de Formação Especializada em Igualdade de Género.

Dar-se-á, ainda, resposta a diversos pedidos de projetos de consultoria, parceria e formação solicitados, nomeadamente, por centros de investigação dos países lusófonos, concretizando assim a componente de ligação do Centro às comunidades lusófonas.

3. INVESTIGAÇÃO E EDIÇÕES

O CAPP reiterará a sua aposta na edição bianual do *E-Journal “Public Sciences & Policies”*. O objetivo será a indexação da revista em bases internacionais como a Latindex, procurando reunir os requisitos necessários para a sua inclusão em bases como a SCOPUS e a *Web of Science*.

Encontra-se prevista a edição de dois números especiais, sendo uma dessas edições centrada no tópico da Gestão de Talento e outra sobre Ciências da Comunicação, contando com a participação de editores convidados de referência internacional.

No âmbito dos projetos transversais estão a ser elaborados artigos científicos para publicação em revistas indexadas com fator de impacto, bem como o Dicionário dos Novos Riscos Sociais.

Da parte do IO, prevê-se a publicação do número 22 da “Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos” e a continuação do desenvolvimento da linha editorial IO/ISCSP, Coleção Estudos do Oriente.

No CIEG, está prevista a publicação em formato *eBook* dos artigos decorrentes das comunicações dos participantes no I Congresso Internacional do CIEG. Prevê-se, também, a publicação do número zero da Revista de Estudos de Género, dividida em duas secções: contributos dos *keynote speakers* do I Congresso Internacional do CIEG e de três oradoras na Conferência do III Aniversário do CIEG, Género, Ciência e Universidade.

A publicação do livro “Género, Direitos Humanos e Desigualdades”, decorrente das comunicações nas sessões de abertura e encerramento, sessões semi-plenárias e mesas-redondas do I Congresso Internacional do CIEG também está a ser estruturado bem como a publicação do livro de *abstracts* provenientes do mesmo congresso.

4. **INVESTIGAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO**

Neste âmbito, está prevista uma eventual colaboração com a Academia Russa das Ciências para o desenvolvimento de projetos e iniciativas conjuntas em áreas de interesse comum.

A adesão ao EADI e à European Association of Development Research and Training Institutes são exemplos do esforço do CAPP em torno da sua internacionalização. No espírito de transversalidade e sinergia, o CAPP irá propor a submissão conjunta de painéis para a Conferência Internacional da EADI em 2017.

Durante o próximo ano, será melhorada a divulgação dos projetos de investigação em curso, com conteúdos digitais específicos.

O CAPP continuará a incentivar os seus investigadores a participar em consórcios internacionais, bem como a preparar candidaturas de projetos a submeter a entidades financiadoras. Já se encontra em preparação uma candidatura para o H2020, bem como a participação de investigadores em redes de especialistas em projetos da Comissão Europeia. Adicionalmente, o CAPP dará continuidade ao “Research Project Dating”, com o objetivo de criar um espaço de discussão entre investigadores com projetos que possam ser desenvolvidos em comum e, posteriormente, apresentados a financiamento.

O Instituto do Oriente procurará reforçar as suas ações de cooperação com a Fundação Macau para a atribuição do Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau. Irá também desenvolver uma parceria com o China-ASEAN Research Institute, da Universidade de Guangxi, na China.

Serão ainda desenvolvidos esforços com vista a uma maior integração em redes internacionais, nomeadamente, a European Association for South Asian Studies, assim como o reforço das relações com a Timor-Leste Studies Association e a Associação Ibero-Americana de Estudos do Sudeste Asiático.

O CIEG reforçará a colaboração com a European Cooperation in the Field of Scientific and Technical Research (COST); com a rede The International Research Association of Institutions of Advanced Gender Studies (RINGS), com a Universidade de York (Canadá), no âmbito dos estudos de género e deficiência, com a rede The European Association for Gender Research, Education and Documentation (ATGENDER).

ATIVIDADES DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO NÃO ACREDITADOS NA FCT

O objetivo estratégico do CEAF para o ano de 2017 assenta em estimular o desenvolvimento e criar condições para uma cultura de investigação sobre África e os Africanos, de padrão internacional.

Para a prossecução do objetivo estratégico, o CEAF assume um conjunto de atividades prioritárias:

- Atrair investigadores nacionais e internacionais e promover o acesso a redes de conhecimento na área dos Estudos Africanos;
- Incentivar a apresentação de projetos junto de docentes e investigadores mais jovens, com a participação de estudantes pós-graduados;
- Criar um contexto de maior reciprocidade nas parcerias internacionais, com vista a favorecer a implementação de projetos, o incremento de produção científica e de publicações relevantes na área dos Estudos Africanos e o intercâmbio de investigadores;
- Reforçar as relações com empresas e outras organizações que possam patrocinar o apoio ao Mestrado em Estudos Africanos e investigação para estudantes pós-graduados por forma a estimular o trabalho de campo em África;
- Aumentar o número de dissertações de Mestrado e de Doutoramento sobre temas africanos;
- Promover atividades de natureza científica, cultural e artística com o envolvimento de parceiros e de organizações das comunidades africanas a residir em Portugal:
 - *II Conferência Internacional África Ocidental: Novas Oportunidades de Negócio, em cooperação com a Câmara do Comércio e Indústria Portugal-Guiné-Bissau;*
 - *Conferência com o Decano da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto, Professor Victor Kajibanga;*
 - *Segunda Edição do CEAF Festival Cultural.*





PARTE II

ATIVIDADES DAS ÁREAS OPERACIONAIS

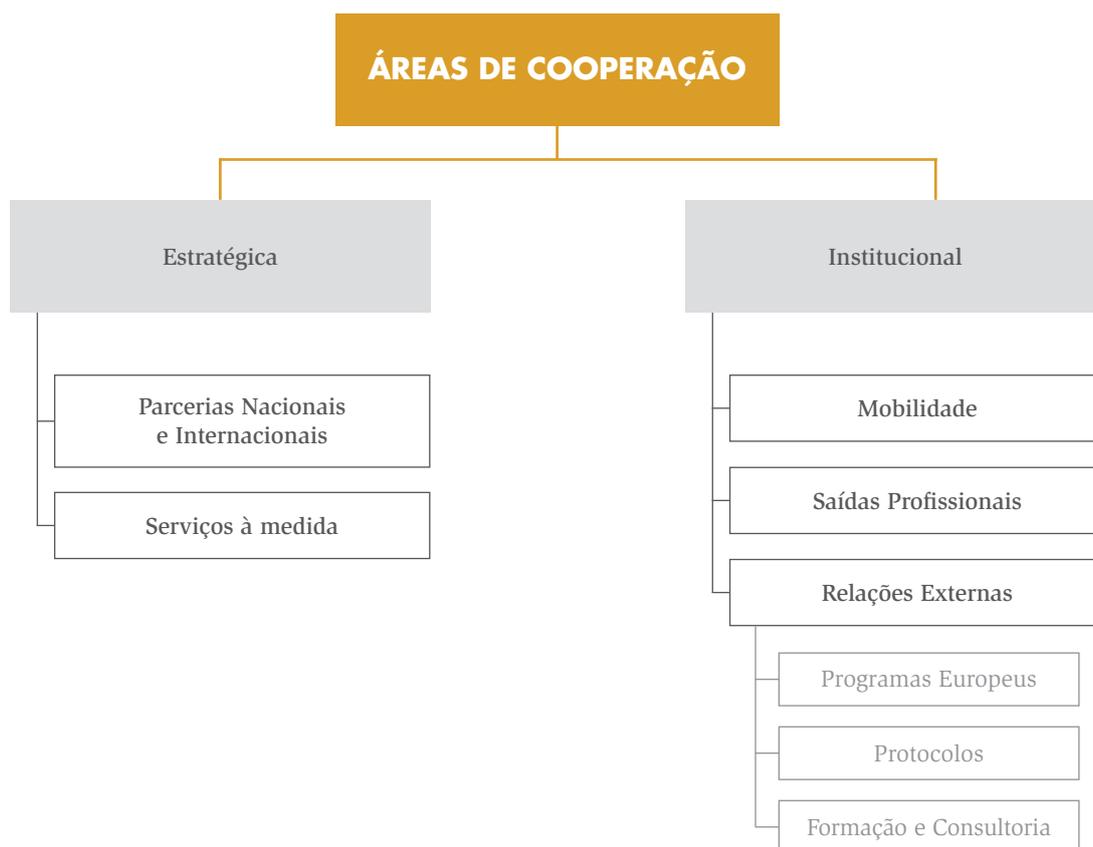
ISCSP

COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Otimizar a melhoria da qualidade da prestação de serviços;
- Autonomizar o funcionamento da área na vertente de gestão dos processos de alunos do IEPG e IFOR;
- Reforçar a promoção do ISCSP, nomeadamente no espaço da CPLP;
- Promover a mobilidade de docentes e de discentes de forma a reforçar a internacionalização do ISCSP;
- Reforçar a ligação com o mercado de trabalho através de parcerias estratégicas na área das saídas profissionais;
- Promover a motivação dos colaboradores.





1. ACORDOS BILATERAIS ERASMUS

À semelhança do sucedido nos últimos anos, a aposta do ISCSP na participação no Programa Erasmus + tem sido contínua. O foco continuará a ser a celebração de acordos bilaterais Erasmus com as melhores universidades europeias.

2. MOBILIDADE INTERNACIONAL PROGRAMA ERASMUS E BRASIL

Os números de fluxos de alunos *incoming* e *outgoing* participantes no programa Erasmus + têm revelado um padrão positivo, ainda que não oscile significativamente ano após ano. Essa será a tendência para 2017. Com efeito, manteremos um rácio equilibrado entre a saída de alunos e a entrada de alunos, para garantir o sucesso deste e de outros programas similares.

Relativamente aos alunos provenientes do Brasil, manter-se-á a aposta em instituições de referência, nomeadamente universidades federais.

3. MOBILIDADE DE DOCENTES

A mobilidade de docentes Erasmus continuará a ser um vetor importante da internacionalização do ISCSP, nomeadamente através do programa Erasmus + .

Os docentes do ISCSP poderão usufruir de um período de mobilidade numa das Universidades parceiras do ISCSP, com atribuição de subvenção para a realização de tal mobilidade.

4. SAÍDAS PROFISSIONAIS

Prevê-se que o número de protocolos de estágio a realizar ultrapasse as quatro centenas, situação que acarretará um aumento de trabalho para a valência em causa, com a necessária adequação a esta realidade aumentada. Assim, será fulcral disponibilizar-se *Online* os documentos relacionados com a realização do estágio.

O controlo de qualidade continuará a ser uma prioridade da valência das Saídas Profissionais, estando prevista a integração para o primeiro semestre de 2017 de um documento avaliador do estágio por parte das entidades de acolhimento, nomeadamente dos orientadores de estágio dos alunos do ISCSP.

Continuarão a ser desenvolvidas atividades de formação, nomeadamente através da realização de workshops específicos denominados “*Workshops* de Empregabilidade e Empreendedorismo”, destinados a alunos e ex-alunos que pretendam desenvolver competências em áreas específicas da empregabilidade e do empreendedorismo.

5. PROTOCOLOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O ISCSP continuará a reforçar as parcerias nacionais e internacionais, nomeadamente com instituições de relevo no âmbito público e/ou privado, com ênfase no espaço da CPLP. Prevê-se um reforço das parcerias internacionais, para efeitos de formação avançada e de capacitação de quadros superiores.

AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

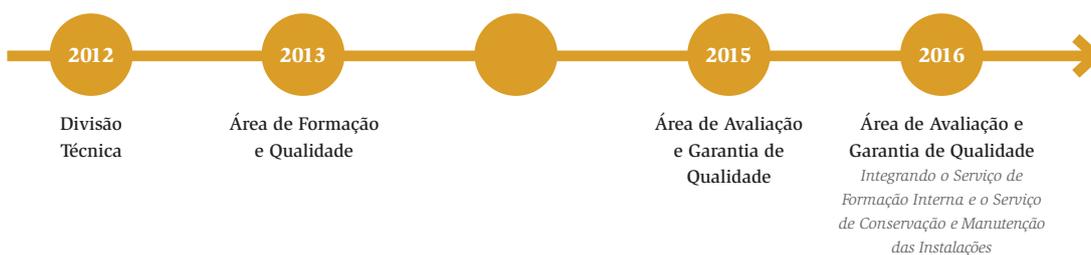
OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Realizar o plano de auditorias internas;
- Desenvolver mecanismos de avaliação dos serviços sujeitos a maior exigência processual;
- Dinamizar a formação interna de acordo com as exigências de melhoria dos processos e de desempenho;
- Implementar um sistema de articulação com todos os serviços para reforço, sustentação e otimização da melhoria contínua da qualidade;
- Identificar os melhores instrumentos de *Workflow* para melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade e articulação entre os serviços;
- Reforçar a identificação de iniciativas de desmaterialização administrativa, conducentes a uma maior simplificação dos processos, comunicação com estruturas e pessoas internas e externas.



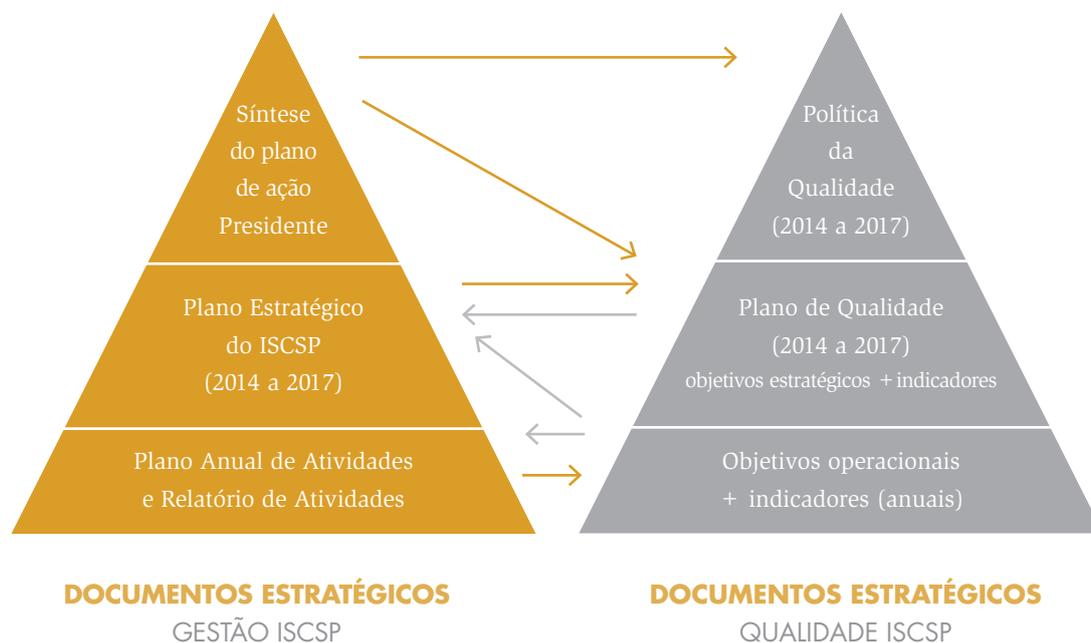
Desde 2013 que a estrutura da área responsável pela avaliação e garantia da qualidade tem vindo a integrar alterações, no sentido de consolidar a sua configuração atual, permitindo agora ter uma perspetiva integrada da gestão da qualidade do ISCSP.

Evolução da configuração da área responsável pela operacionalização da avaliação e garantia da qualidade:



A configuração iniciada em 2015 e consolidada em 2016, foi criada para permitir e fortalecer a articulação entre o Sistema de Gestão do ISCSP e o Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP.

Articulação entre o Sistema de Gestão do ISCSP e o Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP:



A base de operacionalização desta nova configuração foi a articulação entre os mecanismos (modelos e suas ferramentas). Em 2017 a articulação entre estes modelos e suas ferramentas, continuará a ser a base do sistema de gestão da qualidade do ISCSP.

Articulação entre o Sistema de Gestão do ISCSP o Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP:

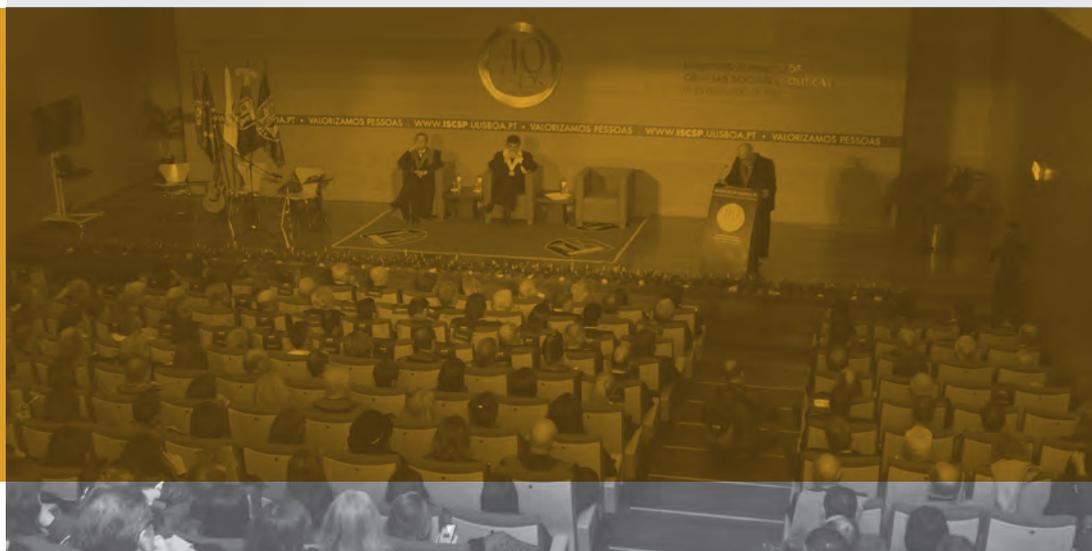


Em 2017, a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade consolidará a estrutura iniciada em 2016, visando proporcionar um serviço destinado a acrescentar valor e melhorar os processos e procedimentos, visando o reforço da qualidade através da melhoria dos desempenhos e de um sistema de controlo e monitorização eficaz.

ÁREA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Conclusão e lançamento do *website* institucional do ISCSP, com revisão de estrutura e atualização das linguagens de programação para comportamentos *responsive* (*mobile, tablet e desktop*);
- Definição de um projeto de revisão do sistema de sinalização interna global (salas, espaços e serviços);
- Criação de linha gráfica para documentação institucional – aliado a um projeto de revisão gráfica documental (regulamentos, estacionário e formulário, outros);
- Criação da estrutura infográfica dos serviços do ISCSP, com intenção de dinamizá-los em plataforma interativa *on-line*;
- Relançamento da *Newsletter* institucional HTML e constituição de sistema de gestão de base de dados externos;
- Elaboração e produção de um livro dedicado às comemorações dos 110 anos do ISCSP;
- Reorganização dos serviços para garantir resposta a novas áreas de intervenção.



PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE ATIVIDADE

REVITALIZAR

Investir na melhoria dos elementos fundamentais que constituem a identidade visual do ISCSP, e consolidar a transmissão dos valores da marca.

PROFISSIONALIZAR

Otimizar os planos de ação e os produtos de comunicação, reforçando a qualidade de entrega da mensagem institucional junto dos diferentes públicos-alvo.

INOVAR

Diversificar e atualizar os canais e suportes de marketing e comunicação.

INTEGRAR

Consolidar as ações e circuitos de comunicação e informação de forma a construir uma identificação consistente da marca e submarcas institucionais.



Em 2017 a Área de Comunicação e Imagem (A.COM) entra no terceiro ano de atividade e, em virtude do seu desempenho positivo, reúne agora condições para orientar as suas opções de inovação para o compromisso com o reforço da qualidade dos seus resultados.

Este serviço investirá na revitalização da imagem institucional do ISCSP, profissionalizando os planos de ação e os produtos de comunicação. Ao mesmo tempo que reforçará o seu papel pró-ativo e interventivo no planeamento estratégico, na assessoria técnica à Presidência e na gestão dos processos de inovação e criação de valor.

DESENVOLVIMENTO DOS OBJETIVOS

Neste sentido, no compromisso de garantir uma abordagem 360° – comunicação integrada – definem-se duas áreas de intervenção fundamentais sobre as quais o serviço alinha as orientações estratégicas de atuação e os objetivos operacionais, tendo em conta duas orientações hierárquicas operacionais: a) ações de âmbito institucional (macro) e b) ações de âmbito segmentado (micro).

1. OBJETIVOS PARA AÇÕES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL

Incluem a análise, planeamento, execução e avaliação de atividades de comunicação diretamente associadas à presidência do ISCSP, de carácter institucional macro.

REVITALIZAR A IMAGEM INSTITUCIONAL DO ISCSP

O compromisso com a inovação da comunicação determina um exercício permanente de aperfeiçoamento na gestão da marca ISCSP. Existirá por isso um esforço por aumentar a sua exposição e apreensão, interna, externa e mediaticamente, por via de melhoramentos técnicos em todos os suportes de comunicação.

PROFISSIONALIZAR PLANOS DE AÇÃO E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO

A profissionalização dos resultados da A.COM advém essencialmente do reforço do planeamento e da dotação desse exercício com indicadores concretos que sustentem as opções de Comunicação, advindas dos estudos de mercado e dos estudos prospetivos. Em simultâneo, a qualidade aumentará quanto mais motivados e qualificados forem os colaboradores. Melhores processos, geram melhores resultados.

INOVAR NOS CANAIS DE MARKETING E COMUNICAÇÃO E INVESTIR NA ESTRATÉGIA DE CONTEÚDOS

Procurando responder aos crescentes desafios da evolução tecnológica e digital, procuraremos reestruturar plataformas e apresentar novas soluções de comunicação *on-line*, promovendo a proximidade, a atualização e a relação com os públicos do ISCSP.

INTEGRAR AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAIS COM OS STAKEHOLDERS

Procuramos reforçar a identidade ISCSPiana junto da sua comunidade presente, mas e igualmente fundamental, junto de todos os intervenientes que nos ajudam a criar uma rede mundial. Com uma marca sólida e clara, o exercício de inovação e criação de novos produtos é facilitado e o processo de internacionalização, particularmente no âmbito da CPLP, fica mais consolidado.

2. **OBJETIVOS PARA AÇÕES DE ÂMBITO SEGMENTADO**

Incluem a análise, planeamento, execução e avaliação de atividades de comunicação diretamente ligadas às Unidades de Coordenação, aos Centros de Investigação e a Áreas de Coordenação, Escolas de Formação Especializada, entre outros, que revelam necessidades particulares, segmentadas e direcionadas, exigindo uma atenção distinta das iniciativas macro.

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS INTERNOS DE INFORMAÇÃO

Atendendo às necessidades dos diversos promotores de ações suscetíveis de serem comunicados e integrarem a agenda de trabalho deste serviço, torna-se imprescindível clarificar os processos de informação.

3. **MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

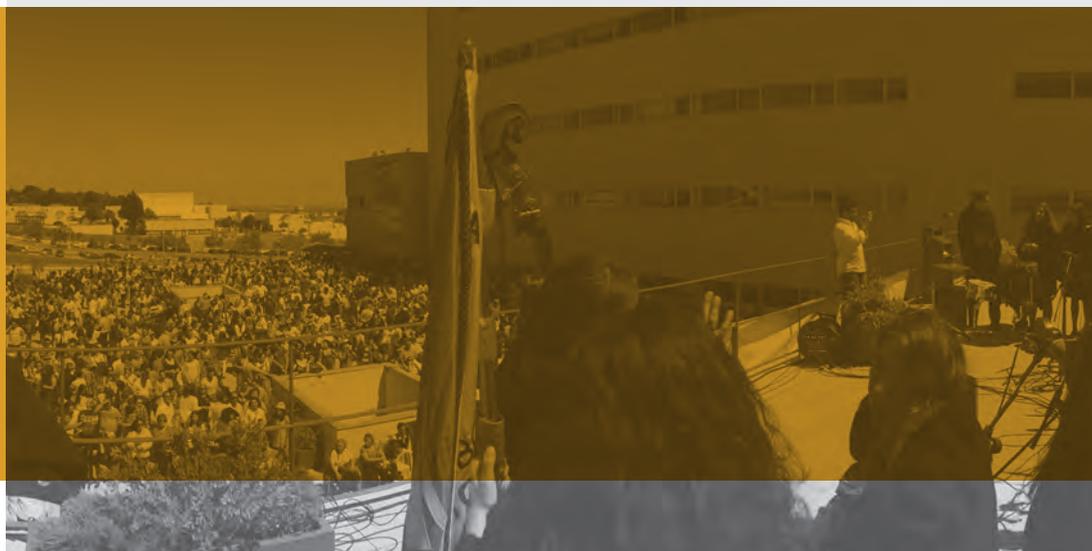
A A.COM propõe-se otimizar procedimentos na prestação de serviços que configuram uma fonte de receita, de modernização e de melhoria da qualidade da relação com os alunos, docentes, clientes e parceiros. Neste sentido, será introduzida a avaliação de desempenho da prestação de serviços.

A A.COM está organizada para cumprir diferentes dimensões e afirmar a interdisciplinaridade da comunicação. Deve, portanto, promover-se a clarificação de circuitos de informação e a abertura de novos canais; apostar em novos formatos e conteúdos; e insistir no sentido de planeamento que confere ao trabalho deste serviço a oportunidade de afirmar a sua potencialidade, com benefícios manifestos para todos os intervenientes e, principalmente, para o reconhecimento e notoriedade da marca ISCSP.

ÁREA ACADÉMICA

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Melhorar a estrutura de atendimento presencial e não presencial aos alunos;
- Melhorar os procedimentos de informação com os serviços da Presidência;
- Reforçar a desmaterialização administrativa;
- Melhorar os procedimentos de informação com as áreas mais diretamente relacionadas com a Área Académica;
- Capacitar o pessoal afeto à área com formação específica;



Esta área continuará a apostar na melhoria contínua dos serviços, disponibilizando cada vez mais serviços através da Secretaria Digital, permitindo uma maior proximidade com alunos e docentes e maior celeridade na concretização de pedidos.

1. NÚCLEO DE APOIO AOS ALUNOS

Será estabelecido o *Ponto de Apoio à Elaboração da FUC (Ficha de Unidade Curricular)*, e criado um endereço de correio eletrónico específico para as questões relacionadas com as FUC, a que os docentes poderão recorrer. Posteriormente será elaborado um Guia de Consulta Rápida contendo as FAQ's e respetivas respostas.

Será reforçada a aposta na desmaterialização do Núcleo de Apoio aos Alunos, com a disponibilização, na plataforma NETPA, de formulários atualizados que permitirão aos alunos apresentar as suas solicitações em formato digital e receber as respostas pela mesma via.

Dar-se-á continuidade ao esforço de desmaterialização do processo de matrícula e inscrição, com a remoção da impressão de documentos desnecessários à constituição do processo individual e com a partilha eletrónica de dados não confidenciais com os parceiros do ISCSP na emissão do Cartão de Aluno, na atribuição de bolsas de apoio e na criação e ativação da Conta Campus.

Será disponibilizado um Guia Rápido de Respostas para Alunos de I Ciclo, contemplando matérias relacionadas com os processos de matrícula e inscrição, calendarização do ano letivo, épocas de avaliação e acesso às mesmas, resultados das avaliações, taxas e propinas, utilização das plataformas digitais, contacto oficial com os serviços e regras e regulamentos vigentes.

Será igualmente disponibilizado um Guia Rápido de Respostas para Candidatos a Concursos Especiais (Maiores de 23 e Mudança de Par Instituição/Curso), contemplando matérias relacionadas com os processos de candidatura (presencial e digital) aos concursos especiais acima indicados, respetiva calendarização,

documentação a entregar, pré-requisitos e provas a realizar (quando aplicável), taxas associadas, processos de seriação e seleção, publicação de resultados, contacto oficial com os serviços e regras e regulamentos.

2. GABINETE DE ESTUDOS AVANÇADOS

Proceder-se-á ao reforço da autonomização do Gabinete de Estudos Avançados.

Será disponibilizado um Guia Rápido de Respostas para Alunos de II e III Ciclo, com matérias relacionadas com os processos de matrícula e inscrição, calendarização do ano letivo, épocas de avaliação e acesso às mesmas, resultados das avaliações, taxas e propinas, utilização das plataformas digitais, contacto oficial com os Serviços Académicos do ISCSP e regras e regulamentos vigentes.

Será igualmente disponibilizado um Guia Rápido de Respostas para Candidatos a Mestrados e Doutoramentos, com matérias relacionadas com os processos de candidatura (presencial e digital), respetiva calendarização, documentação a entregar, pré-requisitos (quando aplicável), taxas associadas, processos de seriação e seleção, publicação de resultados, contacto oficial com os serviços e regras e regulamentos.

3. NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA

Serão revistos e atualizados os *templates* de Certificados, Certidões e Diplomas, de forma a adequá-los à disponibilização por via digital, sem descurar a manutenção da possibilidade de disponibilização da versão impressa a quem a requeira.

Será também transversal à Área Académica o reforço da disponibilização aos alunos da documentação oficial (Declarações, Comprovativos, Certificados, Certidões e Diplomas) por via digital, com recurso a *templates* oficiais com assinatura digital certificada.

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A Área Administrativa e Financeira resulta da fusão das anteriores áreas (Administrativa e Financeira), com a finalidade de dar resposta às necessidades decorrentes da estratégia global definida para o Instituto, que reorganiza as funções existente na Área.





A AAF exerce as suas atividades no domínio administrativo, financeiro, patrimonial e de gestão de recursos humanos. É responsável pelo orçamento e pela prestação de contas da instituição perante os organismos externos, assim como pela organização interna financeira de todo o instituto, prestando apoio aos diversos departamentos, nas áreas contabilística, fiscal, procedimental, de aprovisionamento e de implementação de aplicações informáticas relacionadas com as suas áreas de atuação, na ótica do utilizador. Bem como a gestão de recursos humanos e todos os processos associados, processamento de salários e organização dos serviços gerais do instituto.

A organização, processual, contabilística e financeira e o tratamento de dados efetuados na AAF têm um papel preditivo ou prospetivo, motivo pelo qual é uma área indispensável à gestão do instituto. A disponibilização de informação útil na previsão do nível de recursos necessários para operações continuadas, a identificação dos recursos que podem ser gerados e a análise dos riscos e incertezas associados, permitem uma maior segurança perante o risco calculado. E é esta a grande missão desta área: disponibilizar meios fundamentados para a decisão.

Atualmente a área conta com uma coordenadora de área e vinte e três colaboradores. O ano de 2017 será um ano decisivo para a estabilização da área, atendendo às grandes alterações que se têm vindo a verificar e que irão resultar em grande medida na valorização e estabilização dos recursos humanos e na alteração para SAP a 1 de janeiro de 2017.

Atendendo às necessidades emergentes da implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e a nova aplicação financeira e de apoio à gestão no grupo ULisboa (SAP), esta área irá em 2017 estar sujeita a grande reajuste de processos, procedimentos e consolidação de conhecimentos.

Todo o sistema administrativo e financeiro irá ser alterado no início do ano e toda a contabilidade será convertida do sistema atual para o SNC-AP, em simultâneo o módulo de gestão de Recursos Humanos e Salários entrarão em produção na mesma data, sendo que os salários de janeiro de 2017 já irão ser processados na nova aplicação SAP. Ainda durante o mês de janeiro e até ao mês de abril, irão ser implementados os restantes módulos.

Tabela 1 – Módulos da aplicação SAP

SAP	Módulos
Recursos Humanos e Salários	Estrutura organizacional
	Administração de pessoal
	Avaliação de Tempos
	Cálculo Salarial
	Portal - Colaborador e Aprovador
	Recrutamento
	Formação
Financeira e Logística	Orçamento e Requisição de fundos
	Processo de Despesa
	LCPA - Reporte da LCPA
	Fundo de manei
	Despesa - Pedidos de autorização de pagamento
	Tesouraria
	Armazéns
	Despesa - Contratos
	Imobilizado
	Receita - Faturação manual e Consignação
	Receita - Interface Fénix e outros sistemas de faturação
	Analítica
	Analítica - Reporte
	Projetos
	Tarefas periódicas - Financeira
	Integração Financeira
	Reporte - Mapas Legais I - RH
	LCPA - Reporte da LCPA
	Tarefas periódicas
	Reporte - Mapas legais II - RH
	FI - Mapas Legais
	Manutenção
	Gestão de Viagens
Consolidação de Contas	
Tarefas de Abertura e Fecho de ano	





PARTE IV

ATIVIDADES DAS UNIDADES DE MISSÃO

ISCSP CIDADANIA



SÍNTESE DAS ATIVIDADES:

Organização e apoio a campanhas cívicas

- Continuação da iniciativa *Juntos em tempos difíceis*.
- Apoio nas atividades da 3.ª edição da venda solidária do *Clube das Costureirinhas*.
- Participação na 4.ª edição da campanha solidária *Mais para Todos*.
- Continuação da colaboração com a Escola de Línguas na iniciativa *Food for Fees*.

Campanhas de Comunicação Integrada com vista à divulgação de causas sociais

- Continuação desta iniciativa, resultante de parcerias com organizações do Terceiro Sector e da Economia Solidária. Estas Campanhas são desenvolvidas por estudantes da licenciatura em Ciências da Comunicação. Prevê-se a colaboração dos estudantes da licenciatura em Serviço Social.

Apoio ao voluntariado

- Apoio às iniciativas de voluntariado, em colaboração com a Associação de Estudantes, o Gabinete de Apoio aos Estágios e outras estruturas do ISCSP.

Protocolos institucionais de colaboração e parceria

- Continuação da abertura ao diálogo interinstitucional, tendo em vista a celebração de protocolos cujo objeto recaia no quadro de competências do ISCSP-Cidadania.
- Continuação da colaboração com as entidades com as quais foram celebrados protocolos; Associação Auxílio e Amizade; Clube Intercultural Europeu.

- Dinamização do protocolo estabelecido com o GRACE. Neste quadro, serão promovidos trabalhos de estudantes da licenciatura em Serviço Social, em cooperação com estudantes de Ciências da Comunicação acerca do tema “*Como pode o ISCSP contribuir para a concretização dos ODS*”.

Promoção de iniciativas de aprendizagem e de integração socioeducativa

- Colaboração com a Presidência do ISCSP, com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos e com o Núcleo de Apoio aos Alunos, na implementação do *Gabinete de Apoio à Inclusão*.

Estudos de cidadania

- O ISCSP-Cidadania prosseguirá o apoio a projetos que se incluam preferencialmente nos seguintes domínios: *Causas cívicas no espaço público; Movimentos sociais e direitos humanos; Boas práticas de cidadania e inovação social*.

Divulgação e organização de eventos

- Atualização do *website* deste Serviço (<http://iscspcidadania.weebly>); apoio à edição e divulgação da revista eletrónica *Mais Social*, da responsabilidade do Núcleo de Estudantes de Serviço Social, da Associação de Estudantes do ISCSP.



ISCSP CULTURA

Em janeiro de 2017, encerram as comemorações dos 110 anos do ISCSP, que ficam como um legado para o futuro pelo esforço de recolha, preservação e divulgação da memória em que se mobilizou todo o Instituto. Concluída esta etapa, o ISCSP-Cultura continuará a realização de pesquisa histórica e a divulgação do nosso importante legado.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES:

VERTENTE HISTÓRIA:

Antigos Alunos e Corpo Docente

Conclusão da listagem dos antigos alunos do Instituto 1906-1976. Identificar os alunos oriundos de África, Ásia e Brasil.

Arquivos

Continuação da pesquisa de documentação em vários arquivos.

Banco de Imagens

Continuação da recolha e catalogação de fotos do ISCSP.

Cartografia

Início da catalogação do fundo cartográfico do ISCSP. Preparação de uma exposição sobre os Mapas e o ISCSP.

Digitalização de Publicações

Conclusão da Digitalização dos Anuários da ESC/ISEU; Digitalização da Revista Estudos Políticos e Sociais.

Exposições

O ISCSP e a Política.

Livro de Efemérides

Pesquisa de imprensa para a constituição de um livro de efemérides.

Sala Museu

Realização de um vídeo de divulgação da Sala Museu com a Área de Comunicação e Imagem. Atualização da documentação exposta. Visitas guiadas. Continuação da inventariação. Elaboração de um roteiro de visitas. Realização de dois estágios curriculares. Aulas de museologia pela Unidade de Coordenação de Antropologia.

Website do ISCSP

Disponibilização *online* dos Anuários da Escola Superior Colonial/ Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

Publicações

Cronologia do ISCSP; catálogo da exposição *ISCSPianos na Política*.

VERTENTE ARTE:

Animação Musical

Concertos de fim de tarde: suaves momentos de música clássica no átrio do ISCSP; jantar de Natal; *Food for Fees*; noites da palavra.

Exposições

Exposições digitais de fotografia e de pintura.

Cinema

Ciclo de Cinema de Autor. Projeção de Documentários temáticos com Debate Final; Ciclo de Cinema Árabe; Ciclo de Cinema Africano.

Literatura

“Noite da palavra”.

ISCSP INCLUSÃO

O Gabinete de Apoio à Inclusão (GAI) está no segundo ano de atividade, envolvendo um vice-presidente e atores relevantes na ação de integração, a nível de docência, serviços administrativos, Unidades de Missão (ISCSP-Cidadania) e investigação, com ligação aos representantes associativos de todos os estudantes e aos próprios estudantes interessados.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES:

- Reforçar a atividade de ligação entre todos os participantes no processo educativo: serviços, docentes e discentes, considerando o aumento de alunos com necessidades educativas especiais (NEE), 16 neste ano letivo;
- Continuação da intervenção de um elemento do Núcleo de Apoio aos Alunos no contacto com alunos NEE;
- Divulgação das atividades do GAI junto da comunidade ISCSPiana, procurando envolvê-la nas questões das necessidades educativas especiais e da inclusão em geral, numa organização aprendente;
- Realização de atividades científicas decorrentes do Projeto de Investigação em curso “Professores com Deficiência em Portugal: Caracterização, Representações e Práticas”;
- Promoção da utilização das instalações do Gabinete de Apoio à Inclusão;
- Colaboração com o Observatório da Deficiência Humana e Unidade de Coordenação de Serviço Social para a ligação entre o GAI, e o ensino e investigação realizados nesta área;
- Disponibilização de informação sobre questões de inclusão, atinentes à ação desenvolvida por cada tipo de interveniente no processo educativo;
- Disponibilização de manuais ISCSP em suportes adequados aos estudantes com deficiências impeditivas do manuseio de livros impressos, nomeadamente estudantes cegos ou com incapacidades motoras.

As questões de inclusão, que excedem o âmbito da Escola em si, continuarão a ser trabalhadas em conjunto com a Universidade de Lisboa e as suas estruturas próprias (Rede NEE-ULisboa e SASUL), bem como com outros parceiros (Juntas de Freguesia, Associações, serviços de transporte ou de suporte à vida independente). A ligação ao mundo profissional será conjugada com o Gabinete de Saídas Profissionais do Instituto.

ISCSP

EMPREENDEDORISMO

Tendo como referência a afirmação do ISCSP como Escola de referência na transferência do conhecimento nas áreas das Ciências Sociais e Políticas para a sociedade, o ISCSP-Empreendedorismo pretende estimular o empreendedorismo entre os seus alunos, *alumni*, docentes, investigadores e não-docentes, levando-os a desenvolver soluções para os problemas sociais e políticos nas organizações, comunidades, regiões e países, especialmente os do espaço lusófono.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES:

Formação Pós-graduada

- Colaboração na 1.ª Edição da Pós-Graduação em Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios.

Formação e Capacitação

Cursos de Formação Genérica

- 1.ª Edição do Curso *Entrepreneurship Master Class*.
- 1.ª Edição do Curso *Entrepreneurship Inside's Program*.

Cursos de Formação Avançada

- Duas Edições do *Curso Avançado em Empreendedorismo* (em parceria com a ELINOV).

Consultoria

- Projeto “Azambuja Empreende!” (em parceria com a Câmara Municipal da Azambuja);
- Apoio a negócios surgidos no seio do ISCSP, através do *mentoring* e *coaching*.

Investigação

- Um artigo científico, com base nos projetos de empreendedorismo apoiados, para publicação numa revista de âmbito internacional.

Cooperação

- 2.ª Edição do ISCSP-Empreendedorismo, um evento para avaliação do perfil empreendedor e das ideias de negócio emergentes no seio da comunidade ISCSPiana;
- Organização do “Prémio de Empreendedorismo”, destinado aos alunos da licenciatura em GRH, e apoio à incubação da melhor ideia de negócio;
- Organização de uma conferência na vertente do desenvolvimento local e do empreendedorismo.

Divulgação Técnica e Científica

- Artigo de divulgação, com base nos novos negócios apoiados por esta Unidade de Missão, para publicação numa revista de tiragem nacional.

ISCSP

WELLBEING

SÍNTESE DAS ATIVIDADES:

• Formação e Capacitação

- *Workshops* “Círculos de Bem-estar”, para promoção do bem-estar e da felicidade pública;
- Criação de “Equipas Móveis para a Felicidade Pública” para prestar serviços de formação;
- Apoio ao projeto “Educação para a Paz”, em colaboração com o ISCSP-Cidadania;
- Apoio à criação e funcionamento do Gabinete de Apoio Pessoal e Social, destinado aos estudantes, em parceria com outras unidades do ISCSP;

Consultoria

- Avaliação do bem-estar ao nível autárquico (projeto piloto);
- Avaliação do bem-estar ao nível organizacional (projeto piloto);
- Supervisão do Projeto “Educação para o Bem-estar e para a Paz”;

Cooperação

- Participação na organização do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza;
- Celebração do Dia Internacional da Felicidade, a 20 de Março 2017;
- Co-organização do World Congress on Wellbeing in Higher Education;
- Apoio à recém-criada rede de Wellbeing Universities, de que fazemos parte.

Investigação

- Criação de um Painel de Estudos em Felicidade Pública e Bem-Estar Coletivo, para auto-avaliação dos níveis de bem-estar;
- Estudo de viabilidade para criação de Ranking de Felicidade das Universidades Portuguesas;
- Estudo comparativo intercultural, sob orientação da equipa do ISCSP-Wellbeing, a desenvolver na Universidade de S. José em Macau;
- Publicação de capítulo em livro da Editora Springer sobre Bem-Estar na ULisboa;
- Publicação de artigo científico sobre bem-estar nas universidades;
- Supervisão de estudo bi-cultural sobre bem-estar e sustentabilidade na população jovem do Brasil e Portugal;
- Publicação de Capítulo em Livro da Springer sobre o Live Well-Index;
- Preparação, em co-edição, de um livro sobre Wellbeing Universities;

Divulgação Técnico-Científica

- Publicação de pelo menos um artigo de divulgação em revista de tiragem nacional sobre bem-estar e bem-ser nas organizações e universidades,
- Organização, apoio e divulgação pública de campanhas de promoção da Felicidade e do bem-estar coletivos.





PARTE IV



ORÇAMENTO

INTRODUÇÃO

O ISCSP DISPÕE DE UM CONJUNTO DE PRINCÍPIOS E LINHAS ORIENTADORAS, ASSOCIADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, QUE TÊM DEMONSTRADO ESTABILIDADE NO MEIO DA COMPLEXIDADE LEGISLATIVA E FINANCEIRA RELACIONADA COM O FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR.



O orçamento do ISCSP foi elaborado de acordo com as instruções de preparação do Orçamento do Estado para 2017 (circular série A n.º 1384 de 27 de julho de 2016), no período de 5 a 19 de agosto de 2016.

O plano orçamental incorpora diversas iniciativas de melhoria de eficiência e de controlo da despesa, que permitirão gerar novas folgas financeiras para incorporar novos projetos enquadrados no desenvolvimento e continuidade da atividade e objetivos estratégicos do Instituto. De entre as várias ações, destacam-se as das áreas seguintes:

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Identificar e estimular medidas geradoras de novas receitas próprias, com o desenvolvimento de parcerias, nas áreas da cooperação internacional, formação especializada, ensino, investigação e serviços à comunidade.
- Promover ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços.
- Reforçar a capacidade de os serviços responderem a pressões do lado da procura através da realocação de recursos.
- Aumentar a produtividade dos serviços, nomeadamente, por reconfiguração de processos de eliminação de atividades redundantes.
- Consolidar a estrutura do mapa de pessoal.
- Cumprir o plano de investimento que o ISCSP considera essencial para se manter competitivo, e para o qual obtém financiamento.

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) a par da alteração do sistema informático de apoio à gestão para SAP, são o grande desafio, do ponto de vista da execução do orçamento de 2017.

Trata-se de um sistema sustentado numa base conceptual própria (vinte e sete normas contabilísticas e de relato financeiro e numa conceção tridimensional da contabilidade), em que se privilegia a parte financeira, da gestão orçamental, tendo como orientação doutrinária as IPSAS (*International Public Sector Accounting Standards*). Este novo quadro contabilístico irá possibilitar um conjunto homogéneo de informações de funcionamento do Instituto, da sua estrutura de gastos e das correspondentes variações patrimoniais. No entanto, tem-se consciência que este novo normativo (Decreto-Lei n.º 192/2015 de 12 de setembro), que entra em vigor a 1 de janeiro de 2017, trará grandes alterações ao funcionamento normal do ponto de vista dos serviços, dada a conversão integral de POC-E em SNC-AP.

Neste cenário de mudança o grau de imprevisibilidade é bastante elevado, pois o SNC-AP implicará a revisão de um conjunto de normativos que sustentam a atual organização contabilística e financeira, designadamente a Lei de Enquadramento Orçamental, a Lei de Bases da Contabilidade Pública e o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação.

Mesmo desconhecendo-se a extensão global das alterações a implementar, o ISCSP procura minimizar o impacto das mesmas, dispondo de um conjunto de princípios e linhas orientadoras, associadas aos objetivos estratégicos, que têm demonstrado alguma constância nos últimos exercícios económicos e que são a base de planificação da gestão do Instituto.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ISCSP

O orçamento para o ano de 2017 já se encontra aprovado. No entanto está marcado pela incerteza e imprevisibilidade da implantação do SNC-AP e do SAP, dado que ainda são desconhecidas muitas das linhas orientadoras para a conversão dos sistemas de contabilidade, prevendo-se que o ano se iniciará de forma faseada, sem a implementação generalizada em todos os novos processos.

Acresce ainda o espantoso burocrático e legislativo no que respeita aos processos de compras públicas, aos entraves colocados à autonomia e capacidade de gestão das instituições de ensino superior, causadores, entre outros inconvenientes, da sobrecarga dos serviços e da conturbação dos mecanismos de planeamento, execução e controlo das atividades. Exemplos desta realidade são os artigos, do projeto de Lei do OE 2017, seguintes:

- Artigo 6.º: define que o produto da cedência de espaços será afeta a outros programas e organismos;
- Artigo 28.º: o recrutamento de trabalhadores nas instituições de ensino superior públicas só poderá ser reavaliado após o impacto da execução de 2016, mesmo estando previstos em mapa de pessoal aprovado;
- Artigo 38.º: limita os encargos com aquisição de bens e serviços, não podendo ultrapassar o valor executado em 2016.

O ISCSP tem sentido a constante redução, ao longo dos anos, das transferências do Orçamento do Estado (OE): no ano corrente, a variação nesta fonte de financiamento face a 2010, ano em que os salários eram pagos sem qualquer redução remuneratória, é o aumento de 0,6 milhões de euros. O que demonstra um grande desinvestimento do financiamento do OE.

Acresce ainda que à semelhança dos dois anos anteriores, a transferência do OE incorpora o valor do autofinanciamento com origem no protocolo entre a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e a ULisboa, no montante de EUR 174.555,00 verificando-se assim, que o valor real do OE proveniente da Tesouraria do Estado importa apenas no montante de EUR 4.857.215,00.

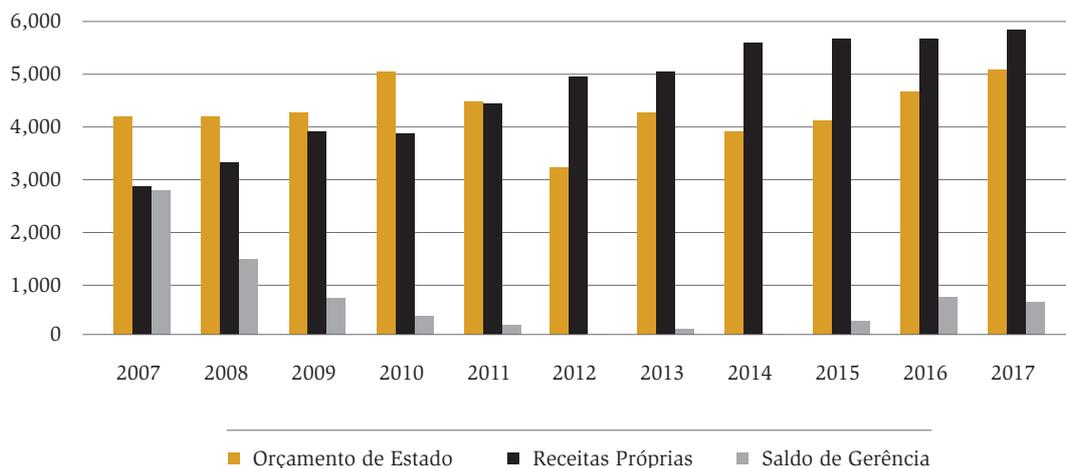
Tabela 1 – Evolução do Orçamento da Receita do ISCSP (valores em mil euros)

Ano	Orçamento do Estado	Receitas Próprias	Saldo Gerência	Total	Variação face ao ano anterior		
					Total	OE	RP
2007	4.107	2.779	2731	9.617	0	0	0
2008	4.131	3.241	1.414	8.786	486	24	462
2009	4.211	3.823	656	8.690	662	80	582
2010	4.970	3.795	338	9.103	731	759	-28
2011	4.397	4.361	182	8.940	-7	-573	566
2012	3.156	4.885	62	8.103	-717	-1.241	524
2013	4.179	4.982	72	9.233	1120	1.023	97
2014	3.850	5.509	63	9.422	198	-329	527
2015	*4.055	5.588	243	9.886	284	205	79
2016	*4.584	5.601	691	10.876	542	529	13
2017	*5.032	5.765	595	11.392	612	448	164

(*) O valor corrigido é de 4.857 em 2017, considerando a exclusão do montante resultante do programa da Caixa Geral de Depósitos na rubrica do OE.

Como se demonstra no gráfico seguinte, o modelo de financiamento do ISCSP alterou-se profundamente a partir de 2010, apresentando uma tendência mais estável desde 2014, salientando-se o autofinanciamento como base estruturante do orçamento e atividade do Instituto. O OE apresenta um ligeiro aumento fruto da gestão flexível da ULisboa, ao incorporar o protocolo com a CGD nas receitas gerais e da ténue compensação pela reversão dos cortes salariais.

Gráfico 1 – Evolução do Orçamento da Receita (valores em mil euros)



A estimativa das receitas próprias (RP) resulta das propinas e taxas, calculadas com base no número estimado de alunos, bem como nos contratos e parcerias de investigação e cooperação.

O valor do autofinanciamento supera o financiamento do OE em 0,8 milhões de euros e em 0,9 milhões de euros se for afeto o financiamento da CGD ao autofinanciamento.

A gestão das receitas e despesas constitui um elemento crítico, que se tem mantido ao longo dos últimos anos:

- 60% do orçamento são receitas próprias;
- O Orçamento de Estado suporta, apenas, 67% das despesas com os salários.

O ISCSP tem, hoje, como principal fonte de financiamento as receitas próprias, que representam cerca 60% do financiamento global.

Os dados referidos anteriormente, atestam a necessidade de o ISCSP continuar a ter uma gestão muito rigorosa e a orientar todos os esforços para garantir elevados níveis de atratividade dos seus cursos, de qualidade de ensino, de acompanhamento aos alunos e de diversificação da oferta.

É absolutamente necessário continuar uma política de qualidade de ensino, dado que a principal componente do autofinanciamento é a receita obtida pelos três ciclos académicos. O Instituto continuará a desenvolver esforços no sentido de recuperar créditos de propinas, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos.

No período de 2016, o ISCSP recuperou 2% de propinas em dívida relativamente ao ano anterior, o que demonstra a preocupação e o cuidado na execução orçamental, que permite recuperar créditos e aproxima a escola de soluções reais adaptadas às necessidades dos alunos. No início do ano letivo 2016/2017, o ISCSP implementou um projeto de gestão de recuperação de crédito e extinção sempre que decorrido o prazo legal que permitirá ao longo do ano de 2017 obter melhores resultados da cobrança de propinas.

Tabela 2 – Evolução da taxa de cobrança de propinas 2008-2016

Ano Letivo	Dívida 2015	Dívida 2016
2007/2008	5%	5%
2008/2009	3%	3%
2009/2010	2%	2%
2010/2011	7%	7%
2011/2012	5%	5%
2012/2013	4%	3%
2013/2014	3%	3%
2014/2015	4%	3%
2015/2016	0%	3%

Em 2017, são prioritárias as iniciativas:

- de facilitação do pagamento das propinas, sem comprometer a sustentabilidade e a equidade entre os alunos;
- de angariação de fundos para apoio a alunos com comprovadas dificuldades financeiras.

A previsão da despesa para 2017 resulta, fundamentalmente da consideração das obrigações assumidas no que diz respeito a despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento corrente das atividades, bem como ao investimento necessário para manter níveis de competitividade.

Tabela 3 – Evolução do Orçamento da Despesa do ISCSP (valores em mil euros)

Ano	Despesas c/ Pessoal	Aq. Bens e Serv. e TC	Investimento	Total	Variação face ao ano anterior		
					RH	ABS + TC	INVEST
2007	5.874	1.465	866	8.205	0	0	0
2008	6.439	1.430	261	8.130	565	-35	-605
2009	6.651	1.536	165	8.352	212	106	-96
2010	6.910	1.794	217	8.921	259	258	52
2011	6.816	1.748	314	8.878	-94	-46	97
2012	6.631	1.274	126	8.031	-185	-474	-188
2013	7.142	1.765	263	9.170	511	491	137
2014	7.235	1.662	282	9.179	93	-103	19
2015	7.362	1.654	179	9.195	127	-8	-103
2016	7.541	2.476	264	10.281	179	822	85
2017	8.176	2.701	515	11.392	635	225	251

Notas:

Desde 2011, nas despesas com o pessoal, está refletido o corte salarial aplicado aos funcionários e agentes da Administração Pública;

Em 2012 reflete, também, a perda de grande parte do subsídio de férias e de natal;

Em 2013 espelha a reposição dos dois subsídios;

Em 2014, reflete o agravamento do corte, a reposição da totalidade do corte em três meses e meio e a nova redução remuneratória introduzida pela Lei 75/2014, de 12 de setembro.

Em 2015, reflete a reversão prevista no artigo 4.º da Lei 75/2014, de 12 de setembro.

Em 2016, reflete a progressão da reversão prevista no artigo 4.º da Lei 75/2014, de 12 de setembro, conforme a Lei 159-A/2015 de 3 de dezembro.

Em 2017, reflete a reposição total dos salários de acordo com a Lei 159-A/2015 de 3 de dezembro e a estimativa de saldo de gerência.

ORÇAMENTO POR GRANDES RÚBRICAS

ESTRUTURA DE RECEITAS

A composição das receitas previsionais, como se pode verificar na tabela seguinte, tem a sua maior fatia no autofinanciamento (53%), sendo 50% de receitas próprias e 3% de fundos para projetos, relembrando que o OE inclui o financiamento do protocolo firmado entre a CGD e a ULisboa.

Tabela 4 – Orçamento da Receita do ISCSP (valores em euros)

Descrição	Estimado para 2017	
	Valor	%
Saldo Gerência	0,00	0
Orçamento do Estado	5.031.770,00	47
Receitas próprias	5.432.676,00	50
Projetos	332.816,00	3
Total da Receita	10.797.262,00	100

ORIGEM DAS RECEITAS

A estimativa das receitas próprias foi elaborada de acordo com os pressupostos previstos pelo Conselho de Gestão, cuja discriminação dos geradores e respetiva origem se podem comprovar na tabela 5.

Tabela 5 – Origem do autofinanciamento/receitas próprias (Valores estimados a 31 de outubro de 2016) (valores em euros)

FF	Origem	Gerador	Previsão
Receitas Gerais (311)	ISCSP OE	OGE	4.857.215,00
		Protocolo CGD	174.555,00
		Total - 47% OP	5.031.770,00
Auto Financiamento (510)	ISCSP Alunos	I Ciclo	2.839.467,00
		II Ciclo	825.857,00
		III Ciclo	490.990,00
		Total - 72% RP	4.156.314,00
	ISCSP Desenvolvimento	Ensino	35.000,00
		IFOR	264.990,00
		IEPG	429.845,00
		Investigação	40.675,00
		Cooperação/Tutoria	30.450,00
		Total - 14% RP	800.960,00
ISCSP Serviços	Edições	39.255,00	
	Espaços	50.000,00	
	Emolumentos	335.980,00	
	Colaboração Docente	50.167,00	
	Total - 8% RP	475.402,00	
Projetos (319 + 480)	ISCSP I&D	CAPP	203.816,00
		IO	23.000,00
		CIEG	106.000,00
		CEAB	0,00
		Total - 6% RP	332.816,00
Total			10.797.262,00

A principal componente das receitas próprias é a atividade ensino que representa 72% do autofinanciamento, toda a atividade de desenvolvimento e cooperação contribui em 14%, sendo que esta componente capta muitos alunos para os cursos conferentes de grau, cuja receita tem aumentado nos últimos anos. A diversificação das receitas tem permitido a estabilização do autofinanciamento, fazendo face à tendência a longo prazo de redução de alunos no primeiro ciclo e paralelamente captar novos alunos para os segundo e terceiro ciclos.

ESTRUTURA DE DESPESAS

O maior peso do orçamento da despesa encontra-se nos salários. Com efeito, 76% da despesa refere-se a remunerações com o pessoal docente e não docente e respetivos encargos. O restante orçamento de despesa é destinado praticamente a aquisição de bens e serviços (20%) necessários ao funcionamento das instalações (segurança, limpeza, energia, água, entre outras despesas).

De acordo com a tabela 6 apresenta-se a despesa estimada para 2017, cujo cálculo resulta da estimativa das despesas com pessoal, de acordo com o mapa de pessoal aprovado para 2017 e respetiva reversão total de cortes. As restantes despesas, foram calculadas considerando os objetivos estratégicos e orientação dos respetivos órgãos competentes do ISCSP.

Tabela 6 – Orçamento da Despesa do ISCSP (valores em euros)

Descrição	Proposto	
	Valor	%
Recursos Humanos	8.149.260,00	76
Aq. Bens e Serviços	2.106.575,00	20
Transf./Apoios/Outras	299.287,00	3
Investimento	242.140,00	1
Total da Despesa	10.797.262,00	100

CUSTOS COM PESSOAL

Os recursos humanos são um fator de competitividade para o instituto, tendo demonstrado a capacidade de afirmar a escola como referência em áreas estruturantes ao financiamento. E é aqui que se encontra a maior fatia da despesa do orçamento.

Tabela 7 – Afetação do orçamento em recursos humanos do ISCSP (valores em euros)

Despesas com Pessoal	Proposto	
	Valor	%
Docente	6.969.126,27	86
Não Docente	1.180.133,67	14
Total Desp. c/ Pessoal	8.149.259,94	100

Na tabela 8 observamos o aumento anual em despesas com o pessoal que demonstra o impacto face ao ano anterior da reposição total dos salários no ano de 2017.

Tabela 8 – Composição do orçamento em recursos humanos do ISCSP (valores em euros)

Descrição	Folha salarial 2017	A valores de 2016	Aumento Salarial OE2017
Remuneração base	5.105.633,00	4.587.304,00	518.329,00
Subsídio de Refeição	142.876,00	142.876,00	0,00
Subsídio de Férias	429.916,00	390.935,00	38.981,00
Subsídio de Natal	392.244,00	390.246,00	1.998,00
Encargo Caixa Geral Aposentações	1.629.995,00	1.346.265,19	283.729,81
Encargo Segurança Social	448.596,00	448.596,00	0,00
Total	8.149.260,00	7.306.222,19	843.037,81

Em média, o processamento mensal de salários aumentará EUR 70.200,00 relativamente ao estimado com as regras de 2016, de acordo com a tabela 9. Encontrando-se aqui considerados os recrutamentos de acordo com o mapa de pessoal aprovado.

Tabela 9 – Encargo mensal com recursos humanos do ISCSP (valores em euros)

Descrição	Folha normativos 2016		Folha normativos 2017	
	Anual	Mensal	Anual	Mensal
Remuneração base	4.587.304,00	382.275,33	5.105.633,00	425.469,42
Subsídio de Refeição	142.876,00	11.906,33	142.876,00	11.906,33
Subsídio de Férias	390.935,00	32.577,92	429.916,00	35.826,33
Subsídio de Natal	390.246,00	32.520,50	392.244,00	32.687,00
Encargos e Prestações Sociais	1.346.265,19	112.188,77	1.629.995,00	135.832,92
Outras Despesas c/ Pessoal	448.596,00	37.383,00	448.596,00	37.383,00
Total	7.306.222,19	608.851,85	8.149.260,00	679.105,00

FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

No sentido de colmatar a perda de financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), associada aos centros de investigação, o ISCSP tem feito um grande esforço para ganhar projetos nacionais e internacionais. Desde 2014, regista-se o aumento do financiamento externo, designadamente de projetos internacionais. Em 2017, estima-se que o financiamento diminua, pelo facto de alguns projetos terminarem.

Tabela 10 – Evolução do financiamento à investigação do ISCSP (valores em euros)

Financiamento	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Externo Total	222.322,00	179.463,00	332.383,00	417.956,00	492.114,00	331.860,00
Rec. Próprias	75.000,00	6.952,00	475,00	3.500,00	2.688,00	
Executado	280.566,00	195.116,00	329.376,24	421.456,00	423.149,74	0,00
Saldo	16.756,00	-8.701,00	3.481,76	0,00	71.652,26	331.860,00

ANEXO I – FUNDAMENTAÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Tipo de efetivo	Designação Cargo/Carreira (Tabela SIOE)	Nº postos de trabalho/efetivos	Remuneração Base Líquida	Subsídios de Férias e Natal	Encargos da entidade patronal	Restantes Despesas com Pessoal	Total das Despesas com Pessoal	
Pagamentos efetuados em junho 2016	Dirigente superior 2.º grau	01	3.055,28	3.326,72	1.649,20	634,57	8.665,77	
	Dirigente interm. 2.º grau	05	12.698,10	13.793,80	6.516,70	1.322,11	34.330,71	
	Opções: Efetivos reais em funções Mapa Pessoal	Técnico Superior	013	16.197,18	17.546,91	8.068,70	1.249,90	43.062,69
	Assistente Técnico	014	13.901,12	14.567,04	6.816,02	1.566,82	36.851,00	
	Assist. Operacional	011	6.824,35	7.393,06	3.434,37	1.142,41	18.794,19	
	Docente Ensino Univ.	138	343.291,90	375.221,42	169.021,82	23.306,81	910.841,95	
	Total		182	395.967,93	431.848,95	195.506,81	29.222,62	1.052.546,31
Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2016	Dirigente superior 2.º grau	01	31.709,65	6.136,46	10.380,69	6.390,80	54.617,60	
	Dirigente interm. 2.º grau	06	162.617,35	25.883,37	55.268,26	19.176,40	262.945,38	
	Opções: Efetivos reais em funções Mapa Pessoal	Técnico Superior	021	209.743,74	34.050,28	70.559,82	17.958,83	332.312,66
	Assistente Técnico	015	157.432,76	27.102,92	34.990,95	18.070,07	237.596,70	
	Assistente Operacional	012	82.603,04	13.858,24	27.137,46	13.756,17	137.354,90	
	Docente Ensino Univ.	146	4.357.634,73	701.246,17	1.402.927,25	507.318,12	6.969.126,27	
	Total		201	5.001.741,26	808.277,44	1.601.264,42	582.670,38	7.993.953,51
Pessoal a recrutar e previsão de saídas	Dirigente superior 2.º grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Dirigente interm. 2.º grau	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Opções: Efetivos reais em funções Mapa Pessoal	Técnico Superior	04	89.474,40	11.479,36	24.082,14	5.016,22	130.052,12
	Assistente Técnico	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Assistente Operacional	01	14.417,76	2.402,96	4.648,05	3.785,54	25.254,31	
	Docente Ensino Univ.	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total		05	103.892,16	13.882,32	28.730,19	8.801,76	155.306,43
Estimativa de Despesa com pessoal em 2017		206	5.105.633,42	822.159,76	1.629.994,61	591.472,14	8.149.259,93	

Instituto Superior de Ciências
Sociais e Políticas
Universidade de Lisboa
(ISCSP-ULisboa)

Produção:
Área de Comunicação e Imagem
(A.COM)

© Novembro de 2016



VALORIZAMOS PESSOAS

